



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2016**

DISCIPLINA	NOME
HZ345B	Teorias do Estado

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:
Andréia Galvão

Ementa:
Fundamentos teóricos da análise do Estado contemporâneo. A relação entre o Estado e a sociedade civil. Estado e classes sociais. A questão da burocracia. As estruturas do Estado moderno.

Programa:
Unidade 1. O Estado em perspectiva histórica 1.1 Origens do Estado: 1.1.1 Estado e propriedade privada 1.1.2 Estado e centralização político-administrativa 1.2 Transformações do Estado: 1.2.1 Estado e modos de produção 1.2.2 Estado e regimes políticos
Unidade 2. Estado e classes sociais 2.1 A natureza de classe do Estado 2.2 Autonomia relativa do Estado 2.3 Estado e luta de classes 2.4 O Estado de transição e o fim do Estado
Unidade 3. Estado, hegemonia e dominação 3.1 Força e consentimento 3.2 Sociedade civil e sociedade política 3.3 Poder, dominação e legitimidade 3.4 Os tipos puros de dominação legítima
Unidade 4. O Estado como instituição 4.1 A fronteira entre Estado e sociedade 4.2 A racionalização da gestão política 4.3 A burocracia como categoria social 4.4 Estado e sistema político

Bibliografia:
BOBBIO, Norberto. A sociedade civil em Gramsci. In: Ensaios sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. BOBBIO, Norberto. Estado. In: Enciclopédia Einaudi, vol. 14. Lisboa, 1989, p. 215-231; 258-266.
BORÓN, Atilio. Estadolatria e teorias 'estadocêntricas' (notas sobre algumas análises do Estado no capitalismo contemporâneo). In: Estado, capitalismo e democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994, p. 243-72.



- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- CODATO, Adriano. & PERISSINOTTO, Renato M. O Estado como instituição. Uma leitura das “obras históricas” de Marx. *Crítica Marxista* n. 13, out. 2001, p. 9-28.
- COUTINHO, Carlos Nelson. A dualidade de poderes: Estado e revolução no pensamento marxista – itens 2.1 e 2.2. In: A dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 1994.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Teoria ‘ampliada’ do Estado. In: Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- EASTON, David. O sistema político sitiado pelo Estado. In: Lamounier, Bolívar (org.). A Ciência Política nos anos 80. Brasília: Ed. UnB, 1982, p. 129-149.
- ENGELS, Friedrich. Estágios pré-históricos de cultura; Barbárie e Civilização. In: A origem da família da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Global Editora, 1986.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere, vol 3, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. Caderno 1, § 47, Caderno 6, § 12, § 24, § 88 e § 137, Caderno 8, § 2, § 179, § 185; Caderno 13.
- LÊNIN, V. I. As classes sociais e o Estado; Condições econômicas do definhamento do Estado. O Estado e a Revolução. Hucitec: São Paulo, 1987.
- LIGUORI, Guido. Estado e sociedade civil: entender Gramsci para entender a realidade. In: Coutinho, Carlos Nelson; Teixeira, Andréa de Paula (org.) Ler Gramsci, entender a realidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MARX, Karl. O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Global, 1988.
- MILIBAND, Ralph. Resposta a Nicos Poulantzas. In: Blackburn, Robin. Ideologia na Ciência Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 233-41.
- POULANTZAS, Nicos. O problema do Estado capitalista. In: Blackburn, Robin. Ideologia na Ciência Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 219-33. SAES, Décio. A questão da autonomia relativa do Estado em Poulantzas. *Crítica Marxista* n° 7, 1998
- SCHWARTZMAN, Simon. Quem tem medo do Estado. In: Lamounier, Bolívar (org.). A Ciência Política nos anos 80. Brasília: Ed. UnB, 1982, p. 151-155.
- TILLY, Charles. Coerção, capital e Estado europeus. São Paulo: Edusp, 1996, Cap. 1 WEBER, Max. A política como vocação. In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix
- WEBER, Max. Os tipos de dominação. In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol. 1.
- WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. In: Max Weber – Textos selecionados. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- WEBER, Max. Sociologia da dominação. In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol. 2
- WEBER, Max. O Socialismo. In: Gertz, René. Max Weber & Karl Marx. São Paulo: Hucitec, 1994.
- WRIGHT, Eric Olin. A Burocracia e o Estado. In: Classe, crise e o Estado. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- Complementar:
- BENDIX, Reinhard. Conceitos básicos de sociologia política. In: Max Weber, um perfil intelectual. Brasília, Ed. UnB, 1986.
- BIANCHI, Alvaro. Gramsci além de Maquiavel e Croce: Estado e sociedade civil nos ‘Quaderni del Carcere’. *Utopía y Praxis Latinoamericana* n. 36, jan-mar 2007, pp. 35-55.
- BOBBIO, Norberto. A teoria do Estado e do Poder em Max Weber. In: Ensaios escolhidos: história do pensamento político. C.H.Cardim Editora: São Paulo, s/d.
- BOITO JR., Armando. Cena política e interesse de classe na sociedade capitalista. *Crítica Marxista*, n° 15, 2002, p. 132
- BOITO JR., Armando. Os tipos de Estado e os problemas da análise poulantziana do Estado absolutista. *Crítica Marxista* n° 7, 1998
- BUCI-GLUCKSMANN, Cristine. A problemática gramsciana da ampliação do Estado. Gramsci e o Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CODATO, Adriano. O 18 Brumário, política e pós-modernismo. *Lua Nova* n. 63, 2004.
- CODATO, Adriano. Poulantzas, o Estado e a Revolução. *Crítica Marxista* n. 27, 2008.
- COHN, Gabriel. Introdução. In: WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. São Paulo: Vozes, 1993.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2016**

COLETTI, Lúcio. O Estado e a revolução de Lênin. Textos Didáticos, IFCH/Unicamp, nº 6, 1992.

COUTINHO, Carlos Nelson. Observações metodológicas sobre os Cadernos do Cárcere. In: Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999

DIAS, Edmundo. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: Dias et alii O outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador, vol 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, parte I.

FREUND, Julien. A sociologia política. In: Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987. GIDDENS, Anthony. Política e Sociologia no pensamento de Max Weber. In: Política, Sociologia e Teoria Social. São Paulo: Unesp, 1998.

GIDDENS, Anthony. O Estado-Nação e a Violência: Segundo Volume de uma Crítica Contemporânea ao Materialismo Histórico. São Paulo: Edusp, cap. 1 e 6, 2001.

IANNI, Octavio. Estado e capitalismo segundo Engels. Praxis nº 7, jun-outubro de 1996

REIS, Fábio Wanderley. Weber e a política. Teoria & Sociedade n. 12, julho-dezembro 2004.

SADER, Emir. O bonapartismo: o Estado na política de Marx. In: Estado e política em Marx. São Paulo: Cortez, 1993. SAES, Décio. Do Marx de 1843-1844 ao Marx das obras históricas: duas concepções distintas de Estado. In: Estado e democracia: ensaios teóricos. Coleção Trajetórias 1, IFCH/Unicamp, 1994.

SAES, Décio. O conceito de Estado burguês. In: Estado e democracia: ensaios teóricos. Coleção Trajetórias 1, IFCH/Unicamp, 1994.

WEBER, Max. Comunidades políticas. In: Economia e sociedade. Brasília: Ed. UnB, 1999.

WEBER, Max. O Estado racional. In: Max Weber – Textos selecionados. São Paulo: Abril Cultural, 1980. Coleção Os Pensadores.

**Observações:**

Horário de atendimento dos alunos: a combinar

Avaliações: trabalhos em grupo e avaliação individual sobre a bibliografia do curso.